

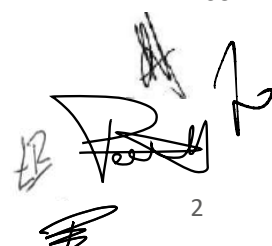
# Eaglestone SDVM, S.A.



Relatório & Contas 2024

## Índice

Relatório de Gestão do Conselho de Administração .....	3
Nota Introdutória .....	3
1. Síntese de Evolução dos Mercados .....	4
Enquadramento Macroeconómico Internacional .....	4
Enquadramento Macroeconómico Nacional .....	6
Angola – Indústria dos Intermediários Financeiros .....	8
2. Estrutura e Práticas do Governo Societário .....	9
Órgãos Sociais e Estruturas Internas .....	9
Capital Humano .....	10
Tecnologias de Informação .....	16
3. Gestão de Risco .....	16
4. Actividade Comercial .....	17
5. Estrutura Societária .....	19
6. Proposta de Aplicação do Resultado de 2024 .....	19
Nota Final .....	20
Demonstrações financeiras .....	21
Balanços em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 .....	21
Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 .....	22
Demonstrações de Mutações dos fundos próprios em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 .....	23
Fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 .....	24
Notas anexas às Demonstrações Financeiras .....	25
1. Nota Introdutória .....	25
2. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas .....	26
2.1 Bases de apresentação .....	26
2.2 Políticas contabilísticas .....	26
3. Disponibilidades .....	29
4. Outros Valores e Adiantamentos a Fornecedores .....	29
5. Participações Sociais .....	30
6. Activos fixos tangíveis e intangíveis .....	30
7. Outras Obrigações .....	31
8. Fundos próprios .....	32
9. Prestações Suplementares .....	33
10. Resultado de Intermediação Financeira .....	33
11. Custos com o Pessoal .....	34
12. Fornecimento e Serviços de Terceiros .....	34
13. Impostos e Taxas .....	35
14. Resultados não operacionais .....	35
15. Imposto sobre o resultado .....	36
16. Partes Relacionadas .....	36
17. Extrapatrimoniais .....	37
18. Eventos Subsequentes .....	38



# Relatório de Gestão do Conselho de Administração

---

## Nota Introdutória

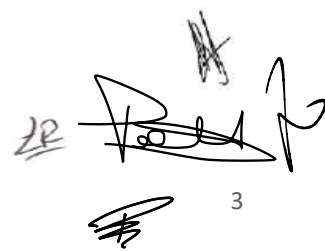
A Eaglestone – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. (“Eaglestone”, “Eaglestone SDVM” ou “Sociedade”) é uma sociedade distribuidora de valores mobiliários criada em 2022, regulada pela Comissão Mercado Capitais de Angola (“CMC”) e registada sob o número 06/SDVM/CMC/12-2023

O registo da Eaglestone enquanto agente de intermediação foi concedido pela CMC no dia 19 de Dezembro de 2023 e iniciou a sua actividade comercial no dia 2 de Janeiro de 2024. Durante o período em referência e primeiro ano de actividade, a Sociedade focou no desenvolvimento do seu negócio e captação de cota e na adaptação da sua arquitectura tecnológica aos novos desafios da operacionalização do novo negócio.

A Eaglestone SDVM visa ser uma entidade participativa quer no mercado primário, quer no mercado secundário, desenvolvendo a sua actividade à medida que os mercados de dívida, acções, derivados e outros valores mobiliários venham progressivamente a ser implementados. A Eaglestone SDVM aposta no mercado de dívida corporativa e na prestação de serviços de assessoria estratégica e financeira a entidades corporativas e institucionais (reguladores, operadores de mercado, etc.). Adicionalmente, irá desenvolver a actividade de Research como forma de promover o desenvolvimento do Mercado de Capitais.

No curto e médio prazo, o mercado de capitais, impulsionado pela continuação da execução do Programa de Privatizações Propriv, será uma alavanca para a promoção do desenvolvimento económico de Angola. Assim, as competências da Eaglestone e as suas capacidades profissionais na área de Mercado de Capitais contribuirão para a afirmação nacional e internacional do mercado angolano, bem como para a preparação e formação de quadros angolanos para este grande desafio.

Merece igualmente referência, pela importância estratégica para o desenvolvimento da Eaglestone SDVM a parceria estratégica estabelecida pelos accionistas da sociedade em terem firmado com o Banco BIR um acordo para a alienação de 40% do capital da Eaglestone SDVM ao Banco, operação essa que veio a ser aprovada pela CMC em Abril de 2024.



# 1. Síntese de Evolução dos Mercados

## Enquadramento Macroeconómico Internacional

O crescimento da economia mundial deverá ter-se mantido estável em 2024, mas aquém do seu potencial. O FMI prevê um crescimento de 3,2% para o período e de 3,3% em 2025. A mais longo-prazo, as previsões apontam para um crescimento médio de 3,1% nos próximos cinco anos. Este é um crescimento medíocre quando comparado com a média registada antes da pandemia (média de 3,7% para o período 2000-19) e deve-se a obstáculos estruturais persistentes (por exemplo, o envelhecimento da população e a fraca produtividade) que estão a travar o crescimento potencial em muitas economias.

Segundo o FMI, o crescimento registado em 2024 nas várias regiões do mundo não deverá ser muito diferente ao do ano anterior. Em particular, as economias avançadas deverão ter crescido 1,7%, as economias emergentes e em desenvolvimento 4,2% e a África Subsariana 3,8%. Isto compara com 1,7%, 4,4% e 3,6%, respectivamente, em 2023.

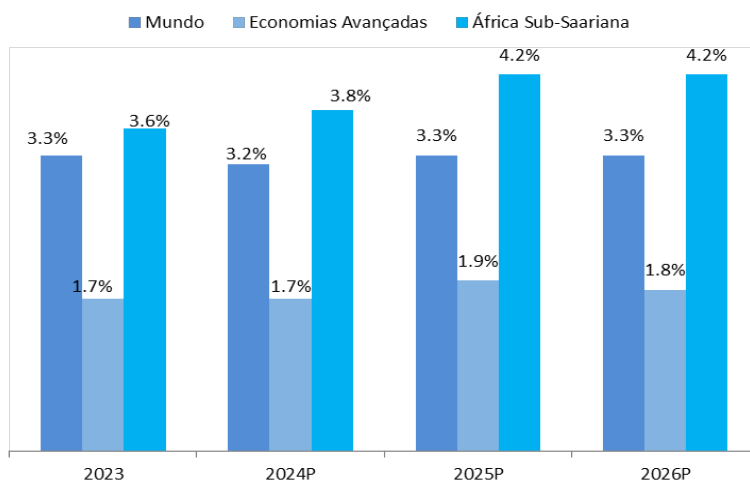
Na África Subsariana, os países estão a tentar implementar reformas difíceis, mas essenciais, para restaurar a estabilidade macroeconómica após sucessivos choques negativos e que têm levado à necessidade de apoio por parte das autoridades. No geral, os desequilíbrios internos e externos começaram a diminuir em 2024, reflectindo principalmente ajustes nas políticas. Contudo, o cenário mantém-se desigual entre países onde, segundo o FMI, cerca de metade ainda apresenta desequilíbrios elevados.

A implementação de uma política monetária restritiva tem ajudado a reduzir a inflação, que está actualmente dentro das metas traçadas em cerca de metade dos países da região. Os esforços em termos de consolidação orçamental têm ajudado a estabilizar o rácio médio da dívida pública em relação ao PIB, embora este se mantenha num nível elevado. As contas externas fortaleceram-se, com a redução dos spreads da dívida soberana e mais países a regressarem aos mercados de Eurobonds.

No entanto, persistem desafios para a região. A inflação continua em dois dígitos em quase um terço dos países. A capacidade de serviço da dívida é baixa, e o aumento dos encargos com a dívida está a reduzir os recursos disponíveis para o financiar o desenvolvimento dos países. As reservas cambiais são frequentemente insuficientes, e persistem preocupações quanto à sobrevalorização das moedas e à competitividade.

Para o período 2025-26, o Fundo não prevê uma melhoria muito significativa do crescimento do PIB real da economia mundial nem das economias avançadas e emergentes. No entanto, as perspectivas económicas para a África Subsariana deverão melhorar nos próximos dois anos.

**Crescimento do PIB Real (2023-2026P)**

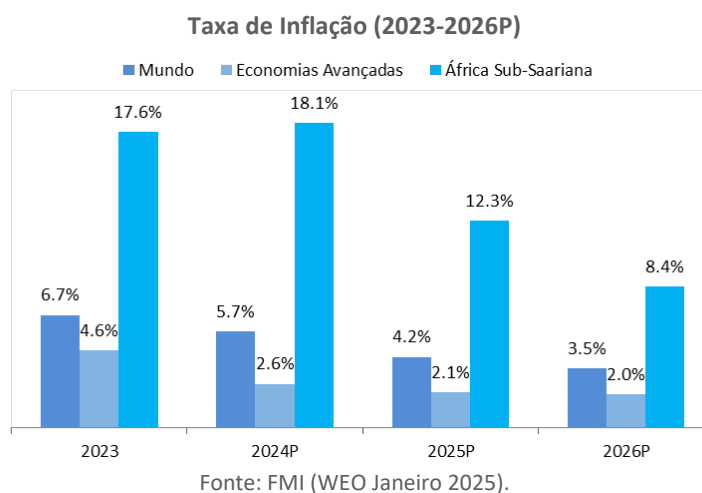


Fonte: FMI (WEO Janeiro 2025).

Entretanto, no início de 2024 surgiram sinais de uma certa aproximação das taxas de inflação entre os países, apesar do ritmo de desinflação mundial ter desacelerado na primeira metade do ano. Os preços dos bens estabilizaram, e alguns

até diminuíram. Contudo, a inflação dos serviços manteve-se elevada em muitos países, reflectindo em parte o rápido aumento dos salários, já que os rendimentos ainda estão a recuperar das pressões inflacionistas registadas em 2021–22. Isso forçou alguns bancos centrais a adiar os seus planos de flexibilização das suas políticas monetárias, colocando as finanças públicas sob maior pressão, especialmente em países onde os encargos com o serviço da dívida já são elevados e as necessidades de refinanciamento são significativas.

O FMI prevê que a inflação mundial tenha caído de uma média anual de 6,7% em 2023 para 5,7% em 2024 e que atinga 4,2% em 2025, com a taxa de inflação das economias avançadas a regressar às suas metas mais rapidamente do que as economias de mercados emergentes e em desenvolvimento. A inflação na África Subsaariana só deverá registar uma descida mais expressiva a partir de 2025, mas mesmo assim deverá continuar em dois dígitos.



Em termos dos mercados financeiros, as taxas de juro de longo prazo das obrigações de dívida pública das economias avançadas voltaram a registar alguma volatilidade em 2024. Esta evolução deveu-se à mudança de política monetária seguida pelos principais bancos centrais, às incertezas geopolíticas e ao crescimento económico distinto nas várias regiões do globo.

Os principais bancos centrais, como a Fed e o BCE, iniciaram o ciclo de redução de taxas de juro após os aumentos agressivos registados em 2023, proporcionando algum alívio aos mercados de dívida. As yields dos títulos da dívida pública norte-americana e europeia caíram com a política monetária menos restritiva implementada por estes bancos, impulsionando os preços dos títulos. As empresas aproveitaram os custos dos empréstimos mais baixos para refinarçar dívidas existentes, resultando num aumento na emissão de dívida, em particular de títulos com uma notação investment grade.

A dívida de mercados emergentes atraiu um renovado interesse por parte dos investidores devido à estabilização da inflação e aos retornos mais atractivos, embora algumas regiões tenham sido afectadas por uma certa volatilidade cambial.

Os mercados de acções voltaram a ter uma evolução francamente positiva em 2024, sendo principalmente impulsionados (1) pelo alívio das políticas monetárias, (2) a resiliência dos lucros das empresas e (3) a recuperação das principais economias mundiais. Os principais índices, como o S&P 500, o Euro Stoxx 50 e o MSCI Emerging Markets Index, registaram ganhos de dois dígitos, beneficiando do optimismo dos investidores e das taxas de juros mais baixas.

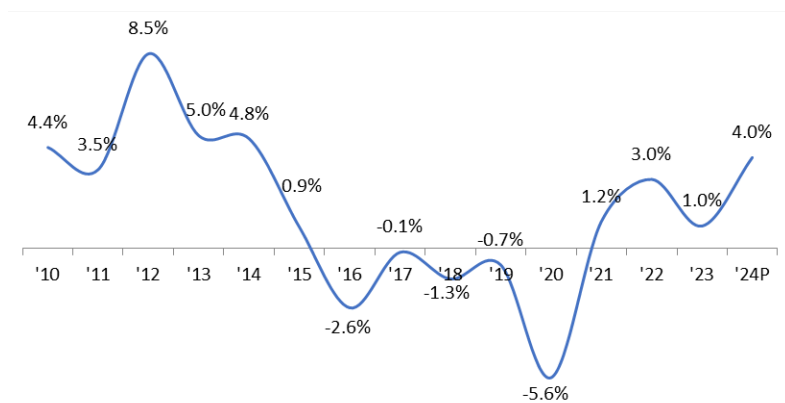
## Enquadramento Macroeconómico Nacional

O crescimento da economia nacional acelerou em 2024 após ter registado um desempenho relativamente modesto no ano anterior, com o crescimento do PIB real a crescer apenas 1,0%. Segundo os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o crescimento do PIB real foi de 4,7% em termos homólogos nos primeiros nove meses de 2024, num contexto de evolução favorável tanto no sector petrolífero (4,1%) como no sector não-petrolífero (4,9%).

Por um lado, a produção de petróleo recuperou após a conclusão das paragens (planeadas e não planeadas) para trabalhos de manutenção nalgumas plataformas petrolíferas, bem como as avarias em certos blocos petrolíferos, incluindo os Blocos 0, 14, 15, 15/06, 17 e 18, que afectaram a produção de petróleo em 2023. Por outro lado, a actividade no sector não-petrolífero continuou a expandir-se graças aos contributos favoráveis de sectores-chave como os transportes e comunicações, o retalho, bem como a agricultura e as pescas.

Este desempenho melhor do que o esperado levou o BNA a rever em alta a sua previsão de crescimento para o ano de 2024. O banco central estima que o crescimento do PIB real atinga os 4,0% no período, um valor bastante superior à previsão do Governo Angolano (também ela revista em alta) de 3,3%.

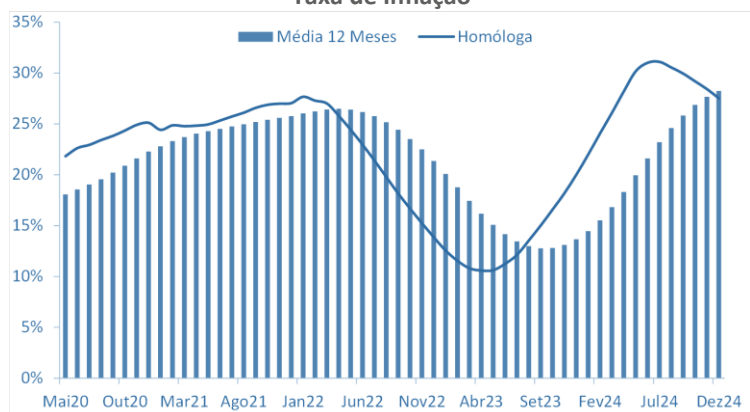
### Crescimento do PIB Real (Homólogo)



Fonte: INE e BNA

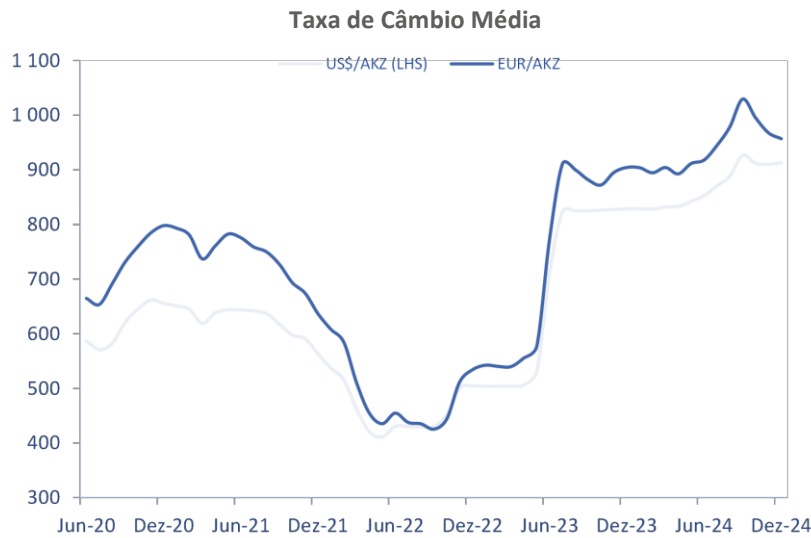
Entretanto, a inflação continuou a aumentar em 2024 e atingiu os 27,5% no final do ano. Este valor compara com 20,0% registados no ano anterior. O comportamento da inflação em 2024 deveu-se a vários factores, nomeadamente: (1) o aumento de 48,1% do preço do gasóleo em Abril (de 135 para 200 AKZ/litro); (2) o aumento de 33,3% das tarifas de táxi em Maio (de 150 para 200 AKZ); (3) o aumento de 200% dos preços dos bilhetes do transporte público rodoviário urbano em Maio (de 50 para 150 AKZ); (4) a actualização dos preços dos serviços de telecomunicações até 25%; e (5) a redução da oferta de bens agrícolas no primeiro trimestre do ano. De um modo geral, importa notar que mais de metade do aumento da inflação continua a reflectir o custo mais elevado dos alimentos e das bebidas não alcoólicas.

### Taxa de Inflação



Fonte: INE.

O kwanza voltou a depreciar-se em 2024, tendo a taxa de câmbio USD/AOA atingido um nível em torno dos 912 no final do ano, o que equivale a uma depreciação de 9,1% face ao valor de Dezembro de 2023. A depreciação da moeda nacional face ao euro foi menor (5,5%) depois de ter permanecido relativamente estável durante o primeiro semestre do ano. Em termos médios, o kwanza registou uma depreciação de 21,3% tanto face ao dólar como face ao euro em 2024.



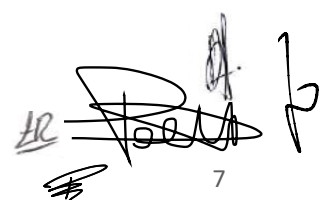
Fonte: BNA.

As crescentes pressões inflacionistas mantiveram-se ao longo de 2024 e obrigaram o BNA a manter uma política monetária restritiva nos primeiros meses do ano. Isto resultou em novas subidas de taxas de juro, nomeadamente em 100pb e em 50pb nas reuniões de Março e Maio, respectivamente. Isto colocou a Taxa BNA nos 19,5% no final de 2024, o que compara com 18,0% no final do ano anterior. O coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional foi também aumentado, desta vez em 300pb em Março e 100pb em Maio, colocando este coeficiente nos 21%. O coeficiente em moeda estrangeira continua nos 22%.

Entretanto, as taxas de juro médias dos títulos da dívida pública angolana emitidos no mercado primário aumentaram em 2024 quando comparadas com as taxas do ano anterior. As taxas médias dos BT a 182 dias e 364 dias atingiram 12,05% e 14,72%, respectivamente, enquanto as das OT em moeda nacional a 2 anos e 4 anos subiram para 15,67% e 17,78%, respectivamente.

TAXAS DE JURO MÉDIAS				
	2021	2022	2023	2024
Bilhetes do Tesouro - 182 dias	18,21%	11,02%	11,11%	12,05%
Bilhetes do Tesouro - 364 dias	18,15%	13,46%	12,48%	14,72%
Obrigações do Tesouro (MN) - 2 anos	24,39%	15,92%	13,75%	15,67%
Obrigações do Tesouro (MN) - 4 anos	24,75%	17,61%	16,18%	17,78%

Fonte: BNA,

  
 7

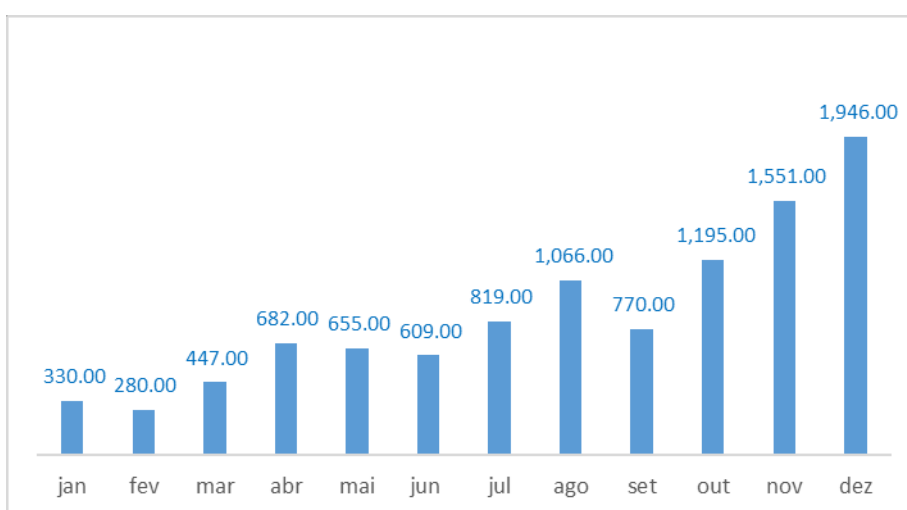
## Angola – Indústria dos Intermediários Financeiros

A 31 de Dezembro de 2024, encontravam-se registadas na Comissão de Mercado de Capitais (CMC) um total de 10 Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários (SDVM) e 9 Sociedades Correctoras de Valores Mobiliários (SCVM):



Segundo os últimos dados disponíveis pela CMC para o ano de 2024, o volume de negociação na Bolsa de Dívida e Valores de Angola, SGMR (“Bodiva”) atingiu 1.946 mil milhões de Kwanzas em Dezembro. Este valor compara com 330 mil milhões de Kwanzas em Janeiro, o que corresponde a um crescimento total do volume para o sector de 83% e uma média de crescimento mês a mês de 12%.

Volume de negociação na Bodiva (milhares de milhões de Kwanzas)



## 2. Estrutura e Práticas do Governo Societário

### Órgãos Sociais e Estruturas Internas

De acordo com as melhores práticas internacionais e os princípios adoptados no Grupo Eaglestone, a Sociedade tem implementada uma estrutura de governo societário com todos os recursos e meios necessários ao cabal desempenho das respectivas funções, visando a promoção de uma gestão sã e prudente, assente numa efectiva segregação de funções e linhas de reporte directo claramente definidas.

A Sociedade adopta como modelo de administração um Conselho de Administração e como modelo de fiscalização um conselho fiscal. Estes membros dos órgãos Sociais são eleitos pela Assembleia Geral.

A Assembleia Geral é composta por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, os Senhores Miguel Colaço de Castro Pereira e Fabio Kyanuche de Almeida Campos respectivamente, e delibera nos assuntos sobre os quais especificamente a Lei e os Estatutos lhe atribuem competência quanto a questões fundamentais, como sejam a eleição de órgãos sociais, alterações ao contrato de sociedade e aprovação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração, do Balanço e das Contas, bem como da Proposta de aplicação de resultados.

Durante o período em referência, a Assembleia Geral deliberou a adição de dois novos membros ao Conselho de Administração que já era composto por três membros ficando com a seguinte composição:

- Pedro Manuel de Castro Simões Ferreira Neto – Novo Membro e Presidente
- Luís Filipe Nobre Prata Fragoso Rebelo – Vogal
- Fabio Kyanuche de Almeida Campos – Vogal
- Rui Pires Gomes Pinto - Vogal
- João Carlos Branco dos Santos Moita – Novo membro Vogal

O Conselho de Administração visa reunir pelo menos uma vez por mês, com vista à prossecução dos interesses gerais da Sociedade, bem como a assegurar a gestão corrente dos negócios.

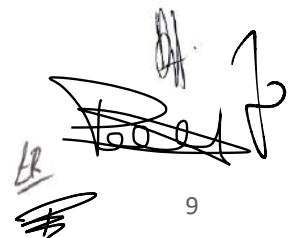
Concretamente ao Presidente do Conselho de Administração estão estatutariamente atribuídas competências de prestação de informação aos demais membros do Conselho de Administração, relativamente à actividade e às deliberações, velando pela execução das deliberações.

A fiscalização dos negócios da Sociedade é exercida por um Conselho Fiscal, eleito pela Assembleia Geral, a quem é assegurado o acesso regular à informação necessária ao adequado exercício das suas funções. Durante o período em referência o Conselho fiscal tinha a seguinte composição:

- Wagner Hilário Pedro, Presidente
- Vivalda Olivia Canoa Gaspar, 1º Vogal
- Filipe Funo Mbongo, 2º Vogal
- Jesus Morais António, 1º Vogal Suplente
- Malamba Agostinho Paulino, 2º Vogal Suplente

Complementarmente, a Assembleia Geral designou ainda Deloitte & Touche - Auditores, Lda como auditor externo para verificação das contas da sociedade.

É regularmente avaliada a adequação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização para o exercício das suas respectivas funções, preenchendo os requisitos legais para o efeito, incluindo a verificação dos requisitos da sua necessária independência onde aplicável.

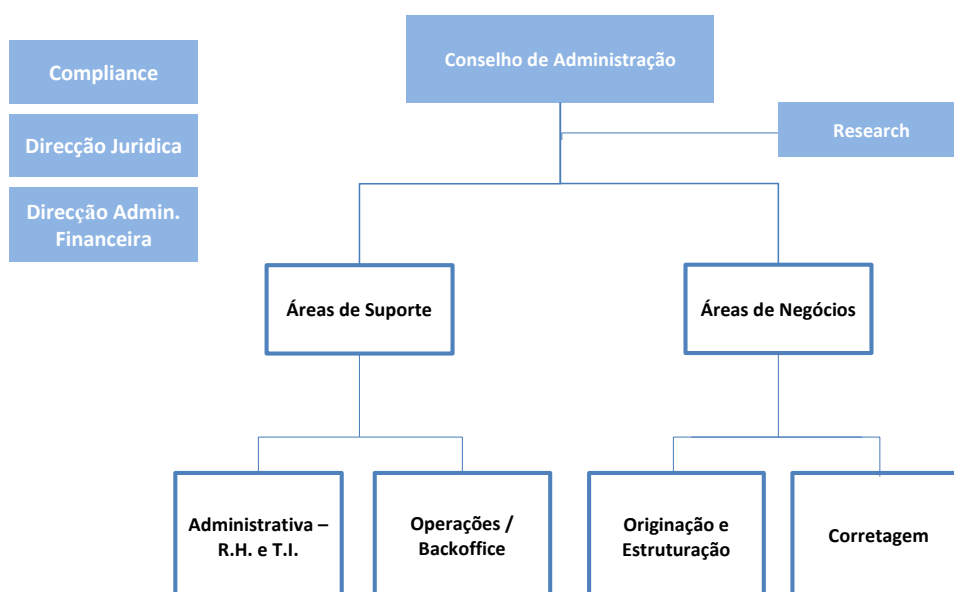


## Capital Humano

Durante o período em referência e continuando neste período de início da actividade após receber o registo da CMC, a Eaglestone SDVM recorreu ao seu accionista maioritário, Eaglestone S.A., e a entidades terceiras para a execução de funções de suporte, designadamente as funções administrativas (Gestão, Tecnologias de Informação e Recursos Humanos), as funções jurídicas e as funções financeiras incluindo a contabilidade.

Após o início da actividade a Eaglestone concentrou os recursos próprios nas funções nucleares da sua actividade (áreas de negócio, research, back-office e compliance). A estratégia visa que à medida que a Eaglestone SDVM for crescendo, as áreas de negócio venham a ser reforçadas e especializadas e as áreas de suporte subcontractadas venham a ser substituídas por recursos próprios. A médio prazo, será pertinente o desenvolvimento e internalização de novas áreas de suporte, tais como auditoria interna, marketing (incluindo a imagem e instalações) e segurança.

A estrutura organizacional da Eaglestone é a seguinte:



## Áreas de Negócios

A actividade da Eaglestone SDVM é focada na negociação de valores mobiliários em mercado secundário e na originação e estruturação de operações financeiras em mercado primário. Neste âmbito, a Eaglestone SDVM prevê iniciar com duas áreas de negócio: a área de Originação e Estruturação e a área de Trading & Sales. Posteriormente, será intenção criar uma área de negócio de Gestão de Carteiras e, em função do crescimento do negócio, expandir as áreas de negócio com base no princípio de especialização.

### 1. Corretagem

A equipa de Corretagem, também conhecida como área de *Trading & Sales* é constituída por operadores devidamente credenciados (*traders*) e por comerciais, que terão a seu cargo o contacto directo com os clientes.

Os *traders* têm o acesso directo à plataforma de negociação e são responsáveis pela execução de ordens requeridas pelos clientes. Os *traders* acompanham também os brokers internacionais que, geralmente, apresentam padrões de exigência elevados com os serviços de execução dado que transaccionam montantes significativos. Por conseguinte, é importante que os *traders* possuam experiência e conhecimento profundo dos mercados de forma a garantir a satisfação deste tipo de clientes.

Os comerciais são responsáveis pelos clientes institucionais (fundos de investimento e de pensões, seguradoras, hedge funds e family offices, private bankers, gestoras de patrimónios, investidores particulares, etc.) actuando como gestores de conta destes clientes. Assim, os comerciais têm como objectivo identificar os processos de tomada de decisão dos seus potenciais clientes e tomarem todo o tipo de actividades comerciais para angariação de uma carteira sólida de clientes. Os comerciais são também responsáveis por organizar roadshows com clientes institucionais e empresas cotadas em conjunto com a área de Research.

A Eaglestone SDVM agrega as equipas de Corretagem, ao contrário de outros mercados mais desenvolvidos, por acreditar que na actual fase do mercado ambas as equipas podem coexistir numa mesma área e sob um comando único. O responsável por esta área de negócio é um elemento sénior, com valências e experiência de relacionamento com clientes internacionais e na actividade de corretagem.

## 2. Originação e Estruturação

O foco desta área de negócio é na angariação de mandatos para execução de operações no mercado primário, nomeadamente, emissão e oferta à subscrição (pública ou reservada) de novos valores mobiliários seja nos mercados de dívida, de acções ou de derivados.

A fase da originação tem uma extensa componente regulatória, sendo necessário submeter os termos da emissão ao órgão regulador. Caso se pretenda que os valores mobiliários emitidos sejam transaccionáveis em bolsa, é igualmente necessária a aprovação da Sociedade Gestora do Mercado Regulamentado para a admissão dos títulos emitidos à negociação. Os requisitos decorrem da legislação e da regulamentação em vigor.

A estruturação envolve a montagem completa da operação, desde a assessoria financeira até à definição dos parâmetros financeiros da operação e organização do processo de colocação dos títulos, sendo por diversas vezes coordenado com a equipa de Trading & Sales. Estas operações envolvem normalmente elevados montantes, pelo que o processo de colocação exige por vezes a sindicância da operação.

Nesta fase inicial do mercado de capitais, o mercado de dívida irá impulsionar esta área de negócio sendo que, progressivamente, o mercado accionista ganhará maior profundidade. Dada a actual fase do mercado de capitais, a área de Originação e Estruturação será constituída inicialmente por uma pessoa polivalente, com conhecimentos técnicos das áreas de corporate finance e de mercados financeiros, que acumulará as responsabilidades pelo mercado de dívida e pelo mercado accionista.

À medida que a actividade do mercado e da Eaglestone SDVM vier a crescer, a equipa será reforçada e dividida por produto.

## Áreas de suporte

### 1. Área de Operações / Back Office

A área de Operações / Back Office é aquela que mais interage com as restantes áreas, nomeadamente com:

- Direcção de administração financeira, pela necessidade de reconciliação periódica dos movimentos financeiros e contabilísticos e de fornecimento de dados para o Sistema de Informação e Controle de Gestão;
- Tecnologias de Informação, pelas contínuas exigências de upgrade e adaptação dos sistemas
- aplicativos de hardware, software e de comunicações, bem como pela sua crescente complexidade, em particular, no sector de Corretagem e do acesso electrónico às Bolsas e plataformas de mercados;
- Direcção jurídica, dadas as constantes alterações regulamentares e fiscais, a verificação e controle dos contratos e garantias e, nos casos de incumprimento contratual, a necessidade da sua execução;
- Compliance, porque é uma peça importante na monitorização e controle do risco operacional, dos riscos financeiros e de mercado.

As principais tarefas afectas à área de Operações / Back Office são, de forma genérica, as seguintes:

○ Corretagem (Trading & Sales)

Englobam as operações do mercado secundário de capitais, isto é, a transacção de valores mobiliários em Bolsa requeridas pelos clientes. As principais tarefas cometidas à Área de Operações no processamento das operações de Corretagem são:

- Verificação das transacções realizadas, incluindo a sua correcta especificação e afectação aos clientes e o seu lançamento pelo front office, na aplicação respectiva;
- Emissão das respectivas confirmações aos clientes;
- Liquidação financeira das transacções e resolução de eventuais problemas de liquidação (cálculo de comissões, alocação das operações, etc.) com os clientes e/ou contrapartes;
- Registo e actualização dos clientes no sistema, incluindo as respectivas instruções de liquidação e a manutenção do seu cadastro físico e documental;
- Manutenção das tabelas-mestre do sistema, tais como os ficheiros de valores mobiliários, mercados e regras de liquidação, contrapartes, precários, etc.;
- Custódia dos valores mobiliários à sua guarda, processamento de eventos (corporate actions) e lançamento dos movimentos financeiros nas contas dos clientes;
- Controlo dos saldos de valores mobiliários e dos saldos financeiros dos clientes;
- Arquivo físico, lógico e temporal de toda a documentação relacionada com as transacções de Bolsa (ordens e instruções de clientes, confirmações de negócios, etc.);
- Reporte das actividades para as quais se encontre registado, às Entidades de Supervisão.

○ Originação e Estruturação

Englobam as operações do mercado primário de capitais, isto é, a emissão e oferta à subscrição, pública ou privada, de novos valores mobiliários. São exemplos, os aumentos de capital ou subscrições de acções reservadas (a accionistas, trabalhadores, ao público em geral) e as emissões de obrigações e outros títulos de dívida (convertíveis em acções ou com warrant).

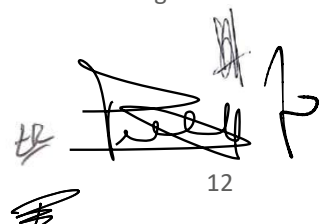
Estas operações têm um tratamento e processamento similares às transacções em Bolsa, apesar de terem um carácter não recorrente e envolverem operações de elevados montantes, exigindo por diversas vezes um sindicato para a tomada firme (underwriting) e colocação (placement) dos valores emitidos, por forma a garantir o sucesso da sua distribuição no mercado.

As principais tarefas cometidas à Área de Operações no processamento destas operações são:

- Recolha física das intenções de subscrição dos clientes;
- Registo informático no sistema ou aplicação específica para o efeito;
- Recepção dos resultados difundidos pela Sociedade Gestora dos Mercados Regulamentados - que coordena, centraliza e regula este tipo de operações;
- Aviso e confirmação aos clientes, incluindo os lançamentos nas respectivas contas, em conformidade com as instruções recebidas pelos Clientes;
- Liquidação das operações, junto do emitente e dos clientes subscritores dos valores mobiliários;
- No caso das operações organizadas e lideradas pela Eaglestone SDVM, em que se assume uma posição de agente (bookrunner), fica a cargo da Área de Operações a coordenação geral da operação e o apuramento final dos resultados, incluindo o cálculo das comissões e outros encargos e a liquidação destes valores, quer com o sindicato tomador, quer com o emitente.

## 2. Área Administrativa

A área Administrativa é a área responsável, nesta fase de arranque, pelos Recursos Humanos (R.H.) e pelas Tecnologias de Informação (TI). Nesta mesma fase de arranque, a Eaglestone tem partilhado os seus recursos com a Eaglestone SDVM para assegurar as funções a cargo da área Administrativa.



#### ○ Recursos Humanos (RH)

Para a Eaglestone SDVM, o desenvolvimento dos recursos humanos é uma importante variável para o sucesso do negócio. Portanto, a área de recursos humanos assume aqui um papel estratégico. Sendo assim, a área de RH tem a responsabilidade de assessorar o Conselho de Administração na definição e implementação das políticas de recursos humanos.

Em concreto, a área de RH terá a responsabilidade de desenvolver as seguintes actividades:

- Apoiar o desenvolvimento e progresso de carreira dos colaboradores, através da implementação de sistemas motivacionais e de avaliação;
- Assegurar capacidade técnica e profissional dos futuros colaboradores, facilitando a contribuição e o desenvolvimento do mercado de capitais em Angola, baseada nas melhores práticas internacionais e regras de governança corporativa aplicáveis;
- Capacitação dos recursos humanos promovendo competências profissionais no médio e longo prazo;
- Assegurar as responsabilidades administrativas, como:
  - i) Processamento e liquidação dos salários dos colaboradores;
  - ii) Marcação de viagens profissionais e hotéis e liquidação das respectivas despesas;
  - iii) Gestão de viaturas de serviço, incluindo os respectivos serviços de manutenção periódicos, prémios de seguros e outros impostos devidos;
  - iv) Apoio no processo de selecção e recrutamento de novos colaboradores, implementando uma base de CV e difusão para as potenciais áreas divisões de interesses;
  - v) Orçamento, implementação e controlo de execução do plano de formação anual dos respectivos colaboradores profissionais, internamente e exteriormente;

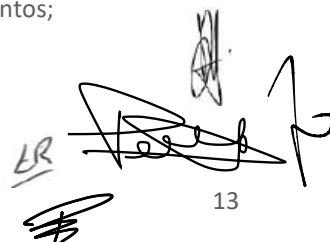
#### ○ Tecnologias de Informação (“TI”)

As Tecnologias de Informação são um tema crítico para a intermediação de valores mobiliários. Como princípio base, o sistema de negociação, liquidação e custódia tem de ser um sistema seguro, rápido e flexível, com capacidade de adaptação e ajustamento a alterações regulatórias ou de mercado. Após pesquisa de mercado, foi eleito e implementado o sistema SIFOX.

Esta área de suporte será responsável pelo levantamento das necessidades, selecção externa ou desenvolvimento interno das soluções, aplicações e sistemas informáticos e de comunicações, bem como pela sua instalação, manutenção e pela formação dos utilizadores. É ainda responsável pela segurança dos sistemas, instalações e equipamentos informáticos e pelo estudo e implementação de planos de recuperação e de contingência.

Mais concretamente, a área de Tecnologias de Informação assegura as seguintes tarefas:

- Instalação e manutenção da infraestrutura informática servidora da Sociedade Distribuidora, como PCs, Impressoras, Fax, Rede, da infraestrutura de comunicações, como linhas de voz, dados e internet e de sistemas de ligações às plataformas de negociação, liquidação e custódia doméstica, e a outros mercados e/ou contrapartes;
- Instalação e manutenção da central telefónica da sala de mercados da Sociedade Distribuidora (Dealing Room), incluindo o sistema e gravação de chamadas e arquivo fonográfico, bem como da plataforma de negociação e liquidação;
- Contacto com os fornecedores das aplicações informáticas, garantindo o cumprimento dos contratos de servicing e manutenção, a resolução de problemas e avarias e a operacionalidade dos sistemas e equipamentos que servem de base à actividade da Eaglestone SDVM;
- Desenvolvimento de procedimentos de segurança, backup e protecção de dados, equipamentos, aplicações, bases de dados e outra informação vital para o negócio, bem como a implementação de planos de continuidade do negócio (Disaster Recovery);
- Assegurar a articulação com os departamentos de informática da Eaglestone, promovendo a partilha de experiências e, soluções técnicas e concertando políticas de compras de equipamentos;
- Help Desk de apoio e suporte aos utilizadores finais.



## Áreas de assessoria ao Conselho Administrativo

### 1. Direcção de administração financeira

A área Financeira, composta pelas funções de Contabilidade e Controlo de Gestão, tem como função assegurar o tratamento de todas as informações susceptíveis de consubstanciar factos de natureza patrimonial, sendo responsável pelo seu registo contabilístico, para que as demonstrações financeiras produzidas reflectam, em cada momento, a sua real situação financeira e patrimonial, respeitando o enquadramento regulamentar.

As actividades a serem desempenhadas por esta área de suporte incluem:

- Registo contabilístico e controlo de todos factos patrimoniais, como aquisições, alienações, reavaliação, proveitos, custos, e outros susceptíveis de impactar nas contas da Eaglestone SDVM;
- Cálculo e reporte das responsabilidades fiscais junto das autoridades tributárias;
- Reporte interno da informação do controlo de gestão ao Conselho de Administração e aos accionistas;
- Reporte externo da informação, em suporte e modelo solicitado pelo supervisor local como o Banco Nacional de Angola (BNA) e pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC), conforme legislação aplicáveis;
- Preparação e elaboração das demonstrações financeiras e orçamentos da Sociedade Distribuidora;
- Controlo de riscos financeiros eventualmente assumidos pela Eaglestone SDVM, como riscos de mercado, taxa de juro ou cambial.

### 2. Área de Assessoria Jurídica

A Área de Assessoria Jurídica é responsável pela verificação das normas legais em vigor, e o seu cumprimento pela Eaglestone SDVM, quer na óptica interna, em relação com as restantes áreas da negócio e suporte, quer na óptica externa, no que toca às relações contratuais da Eaglestone SDVM com terceiras entidades.

É também um importante suporte às áreas de negócio, assegurando o *legal advisory* necessário à concretização de operações e resolução de temas de cariz jurídico.

Nesta fase de arranque da Eaglestone SDVM, as funções da área de Assessoria Jurídica serão complementadas por uma entidade terceira, isto é, através da contratação de uma sociedade de advogados quando necessário.

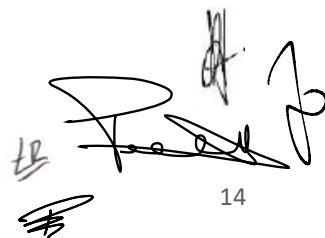
### 3. Área de Compliance

A Eaglestone SDVM encara o processo de compliance com seriedade e rigor. De acordo com as melhores práticas internacionais, também em Angola as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários, como sociedades financeiras, estão sujeitos a um conjunto alargado de normativos, os quais têm de ser respeitados. A divisão da responsabilidade entre autoridades reguladoras do sector financeiro difere entre países, mas no geral reflecte a evolução histórica das instituições e especificidades de cada mercado. De qualquer forma os regulamentos no mercado de capitais têm o objectivo de alcançar os seguintes resultados:

- Manter segurança e transparências na actividade de corretagem;
- Protecção dos clientes contra abusos das instituições participantes e garantir que os clientes são tratados de uma forma justa;
- Estabelecer e comunicar critérios e linhas mestras claras, e quando necessário, procedimentos a aplicar pelas Sociedades Distribuidoras, com base em princípios de ética empresarial e boas práticas de Governança Corporativa.

Em termos genéricos, o papel das autoridades reguladoras passa pelos seguintes princípios:

- Verificar que os custos regulatórios são comensurados com os benefícios públicos da prática regulatória;
- Verificar que a metodologia regulatória seja suficientemente flexível para permitir continuidade na inovação;
- Garantir que os procedimentos e medidas regulatórias não limitam a concorrência no mercado.



A Eaglestone SDVM entende que incorrerá sanções de carácter legal e regulamentar, prejuízo financeiro ou de imagem/reputação no caso de incumprimento das regras, normas e regulamentos aplicáveis em Angola ou qualquer outro mercado de actuação em que exista um quadro regulatório.

Neste contexto, os procedimentos de compliance têm o objectivo principal de garantir o cumprimento do normativo regulatório e evitar eventuais sanções ou multas. Assim, caberá à Área de Compliance desenvolver as seguintes actividades:

- Divulgar e assegurar o cumprimento do normativo interno, como os manuais de procedimentos e códigos de conduta em vigor, e avaliar eventuais áreas de conflitos de interesse, mantendo o controlo e efectiva separação de funções dentro das regras de Chinese Walls, bem como propor e implementar normas adequadas;
- Acompanhar as actividades de conta própria, dos clientes, colaboradores, e controlar a utilização imprópria de informação privilegiada, de forma a evitar ocorrência de situações propensas à prática de insider dealing/trading;
- Acompanhar as actividades e operações realizadas, tendo em constante consideração a legislação e boas práticas relativamente a branqueamento de capitais e estruturar e ministrar a formação adequada dos colaboradores;
- Desenvolver procedimentos de investigação de irregularidades nas comunicações internas;
- Assegurar uma articulação fluente com as várias áreas, com objectivo de manter conformidade com os regulamentos interno e externos aplicáveis;
- Assegurar a revisão do sistema de controlo interno, promovendo o levantamento dos processos, riscos implicados e sua mitigação;
- Acompanhar a publicação de normas e leis pelas entidades de supervisão bancária (BNA) e do mercado de capitais (CMC), como as agências governamentais aplicáveis, vertendo as respectivas disposições em regulamentos internos;
- Definir políticas internas de prevenção do risco de corrupção (Bribering), branqueamento de capitais (Anti Money Laundering) e do financiamento do terrorismo (Counter-Terrorism Financing) e garantir o cumprimento dessas políticas;
- Controlo atempado no envio de todo reporte jurídico e regulamentar das outras divisões orgânicas da Eaglestone SDVM para as entidades de supervisão aplicáveis.

#### 4. Área de Research

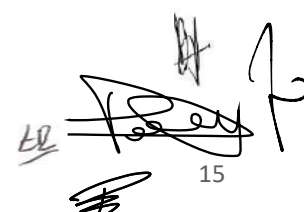
A equipa de Research tem como responsabilidade, o acompanhamento da evolução macroeconómica e sectorial de Angola, bem como a realização de análises financeiras ao nível Corporate. O responsável desta área, elaborará projecções financeiras e estimativas de resultados.

Esta é uma área crítica para a Eaglestone SDVM, uma vez que permite partilhar com o mercado a credibilidade e conhecimento do mercado que detém, sendo fundamental para a captação de novos clientes. O trabalho desenvolvido pela equipa de Research permitirá enquadrar a perspectiva macroeconómica e sectorial, junto de potenciais clientes, emittentes e investidores.

Relativamente a cada potencial emitente, a equipa de Research elabora projecções financeiras e estimativas de resultados, de forma a permitir a emissão de recomendações de investimento que poderão passar por “vender”, “comprar” ou “manter”. Para tal, os analistas terão de ter um conhecimento profundo da envolvente macroeconómica, do sector, dos mercados financeiros e, principalmente, estar em permanente contacto com as empresas analisadas.

Os analistas têm também uma importante função comercial, de contacto e relação com os clientes. Neste sentido, é comum participarem em *road-shows* internacionais, em *conference calls* com investidores institucionais, de forma a transmitirem as suas posições e recomendações e apresentarem os seus mais recentes relatórios de Research.

A divisão de Research insere-se nos princípios de *Chinese Walls*, mantendo-se segregada das restantes áreas funcionais da Sociedade Distribuidora, obedecendo a um conjunto de regras e procedimentos rigorosos e transparentes para salvaguardarem a necessária independência da equipa analista, a prioridade dos clientes no acesso à informação produzida e eliminação de quaisquer conflitos de interesses.



## Tecnologias de Informação

As Tecnologias de Informação são um tema crítico para a intermediação de valores mobiliários. Como princípio base, o sistema de negociação, liquidação e custódia é um sistema seguro, rápido e flexível, com capacidade de adaptação e ajustamento a alterações regulatórias ou de mercado. Nesse sentido e após uma pesquisa de mercado, a Eaglestone SDVM elegeu a Finantech para a implementação do sistema SIFOX (descrito em pormenor no Anexo a este documento).

O processo de implementação foi finalizado em Janeiro de 2024, num trabalho conjunto entre a Eaglestone SDVM, Banco BIR, Finantech, e a Multipla. Esta última foi eleita como parceiro tecnológico em Luanda para efeitos de datacenter, *disaster recovery* e prestador de telecomunicações incluindo banda larga e telefonia.

A estrutura implementada foi baseada num sistema e arquitectura de sete máquinas virtuais providenciadas pela Multipla, assim como um Circuito *Virtual Private Network* ("VPN"), mais precisamente uma ligação permanente e directa ao Centro de Operações da Multipla através de um leque de IPs dedicados que por si garante interligações directas e altamente seguras para a BODIVA e o BIR enquanto entidade de Liquidação e parceiro.

A equipa de projecto liderada pela Eaglestone SDVM e com o auxílio dos prestadores supramencionados foi responsável de forma continua pelo levantamento das necessidades, selecção externa ou desenvolvimento interno das soluções, aplicações e sistemas informáticos e de comunicações, bem como pela sua instalação, manutenção e pela formação dos utilizadores

A Eaglestone SDVM denominou na sua estrutura orgânica uma área de TI que será responsável por prestar serviços de segurança dos sistemas (com o apoio da Finantech e Multipla), instalações e equipamentos informáticos e pelo estudo e implementação de planos de recuperação e de contingência.

## 3. Gestão de Risco

A Sociedade privilegia uma cultura de gestão de risco assente em princípios de rigor, profissionalismo e diligência, em que todos os colaboradores são chamados a contribuir, tanto no âmbito específico do cumprimento das suas funções, como da sua postura face às obrigações regulamentares, éticas e profissionais aplicáveis.

O sistema de gestão de risco implementado na Sociedade tem por base princípios de gestão prudencial, simultaneamente com o propósito de garantir o cumprimento das obrigações legais e regulamentares em vigor.

A Política de Gestão de Riscos da Sociedade tem como objectivo dotar a Sociedade de um sistema de gestão de riscos independente, adequado e proporcional à natureza, dimensão e complexidade das suas actividades, que permite identificar, avaliar, mitigar, acompanhar e controlar todos os riscos a que a Sociedade e os fundos de investimento por si geridos se encontram expostos.

A Sociedade dispõe do Conselho de Administração (CA), Órgão de Fiscalização (Conselho Fiscal), e está organizada em linha com as orientações superiormente estabelecidas para cada actividade e função.

Esta estrutura permite distinguir três linhas de defesa no sistema de gestão de risco:

O Conselho de Administração, órgão que detém o primeiro nível de decisão da Sociedade, assegura juntamente com as Direcções da Sociedade a primeira linha de defesa, exercendo a gestão diária dos vários riscos da actividade, implementando os mecanismos de controlo adequados à sua mitigação e identificando potenciais novos riscos.

A segunda linha de defesa é assegurada pelas áreas de Gestão de Riscos e *Compliance/AML* da Unidade de Controlo da Sociedade, sendo os responsáveis pela avaliação, controlo e monitorização dos riscos quer da sociedade quer dos fundos sob gestão, verificando igualmente a aplicação e o cumprimento das regras legais e internas.

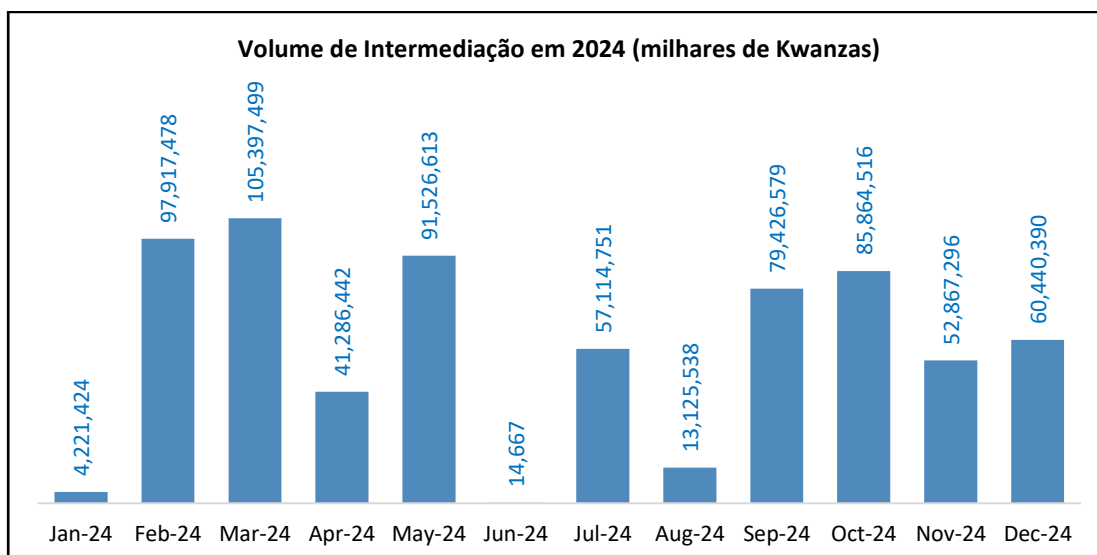
A terceira linha de defesa é atribuída às áreas de Auditoria e Conselho Fiscal, a quem cabe a validação da implementação e da adequação dos controlos definidos, supervisionando a correcta aplicação das políticas e procedimentos por parte dos intervenientes.

A Sociedade dispõe de um conjunto de soluções informáticas que apoiam e asseguram a gestão e controlo dos riscos da Sociedade, em coerência com as exigências regulamentares e legais e com o perfil de risco estrategicamente definido,

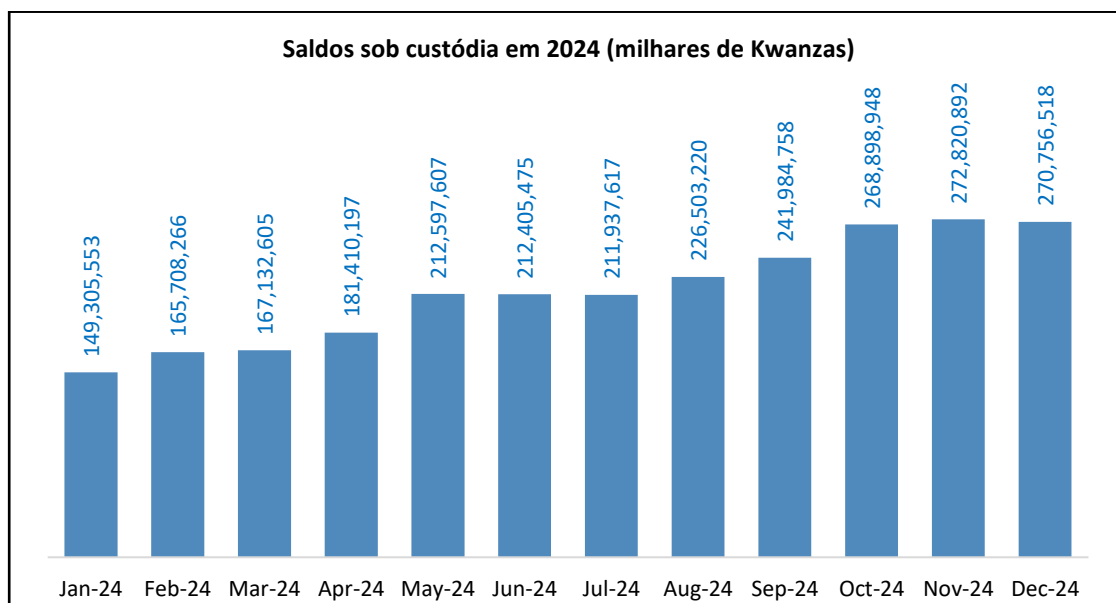
sendo o acompanhamento dos riscos realizado mediante um processo sistematizado incluindo a produção de relatórios periódicos e tempestivos, com informação clara e fiável sobre as exposições às categorias de risco relevantes.

## 4. Actividade Comercial

À 31 de Dezembro de 2024, a Sociedade atingiu um volume total de 689,2 mil milhões de Kwanzas em intermediação para o ano em referência, o equivalente a um volume de intermediação médio mensal de 57,4 mil milhões de Kwanzas. A tabela abaixo detalha os valores mensais:

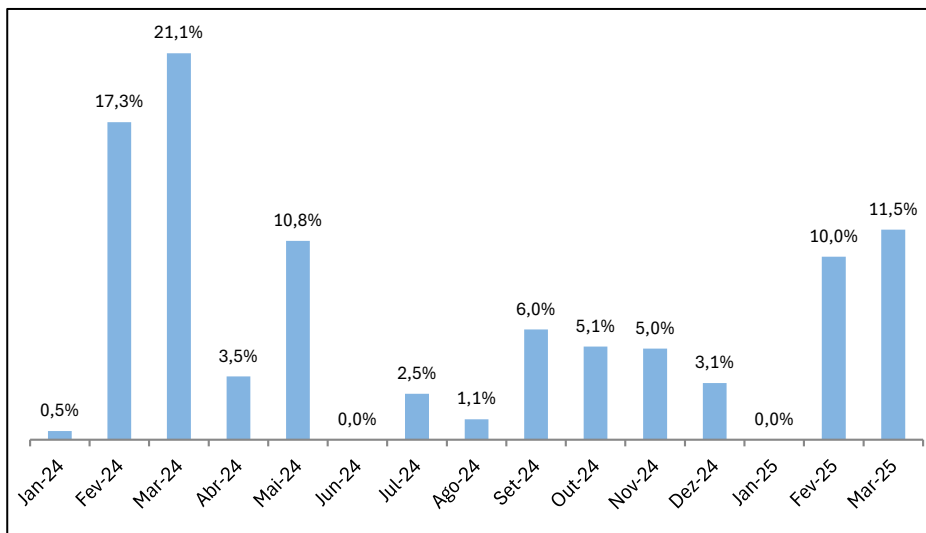


Relativamente aos saldos sob custódia, a Sociedade iniciou o ano com uma carteira de 149 mil milhões que atingiu um máximo de 272 mil milhões em Novembro e cifrou-se em 270 mil milhões na data em referência. Isto representou um crescimento total da carteira de 45% e uma média de crescimento mês a mês de 5%. A tabela abaixo detalha os valores mensais:



Durante o ano de 2024, a evolução mês a mês da quota de mercado da Sociedade enquanto membro da Bodiva está detalhada no seguinte gráfico:

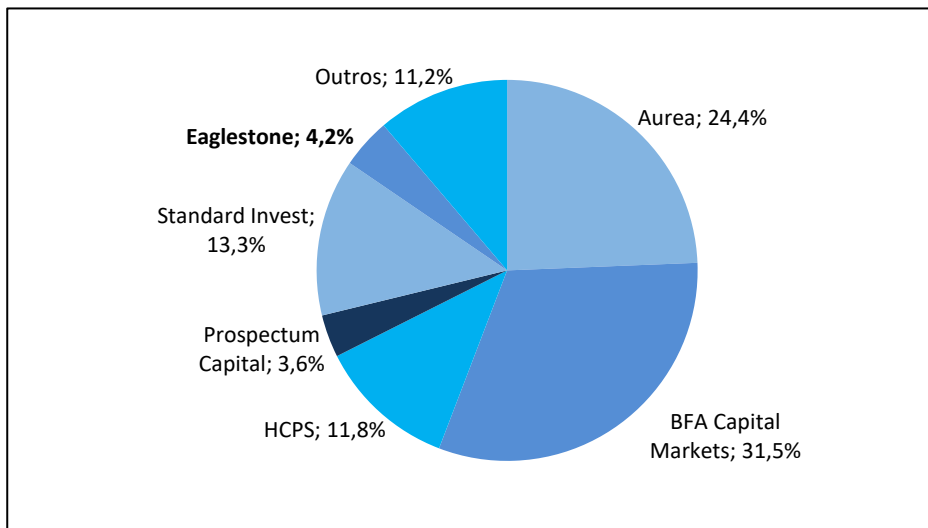
**Evolução da quota de mercado da Eaglestone na Bodiva (2024-2025)**



Fonte: Bodiva

Excluindo o volume transaccionado pelo BNA, a Sociedade manteve em média a quinta maior quota de mercado cifrada em 4,2% para o ano de 2024.

**Quota de mercado da Eaglestone em 2024**



Fonte: Bodiva

## 5. Estrutura Societária

Em Abril de 2024 a CMC autorizou a alteração da estrutura accionista da Sociedade, em decorrência do acordo de alienação de acções assinado entre a Eaglestone S.A. e o Banco de Investimento Rural, S.A. para 40% do capital social da sociedade.

## 6. Proposta de Aplicação do Resultado de 2024

Nos termos da legislação aplicável o Conselho de Administração da Sociedade propõe a seguinte distribuição dos resultados conforme segue:

- Resultados Líquidos transitados – 555,1 milhões de Kwanzas; e
- Reservas legais – 29,2 milhões de Kwanzas.

## Nota Final

O Conselho de Administração quer expressar o seu agradecimento e reconhecimento a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da Sociedade, nomeadamente:

Aos Bancos Depositários, pela forma diligente e profissional como têm desempenhado as suas funções;

Aos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócio, pela colaboração prestada ao longo do presente exercício;

Aos membros do Conselho Fiscal, pelo acompanhamento e colaboração prestados;

Às Entidades de Supervisão, pela colaboração e disponibilidade;


Aos participantes dos fundos, pela confiança manifestada.

Uma palavra de agradecimento especial a todos os Colaboradores pelo elevado sentido profissional, esforço e dedicação demonstrados, que foram decisivos para o desenvolvimento do projecto e os resultados alcançados.

Luanda, 26 de junho de 2025



Pedro Ferreira Neto  
Presidente do Conselho de Administração



Luís Rebelo  
Vogal do Conselho de Administração



Fábio Kyriácho Campos  
Vogal do Conselho de Administração



Rui Pires Gomes Pinto  
Vogal do Conselho de Administração



João Carlos Moita  
Vogal do Conselho de Administração

# Demonstrações financeiras

## Balanços em 31 de Dezembro de 2024 e 2023



(Montantes expressos em Kwanzas, excepto quando expressamente indicado)

ACTIVO	Notas	EXERCÍCIOS			
		31/12/2024			31/12/2023
		VALOR BRUTO	Provisões   Imparidades   Amortizações   Depreciações	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
<b>110   Disponibilidades</b>	<b>3</b>	<b>862 532 008</b>	-	<b>862 532 008</b>	<b>76 210 000</b>
11010   Caixa		-	-	-	-
11020   Disponibilidades em Instituições Financeiras		862 532 008	-	862 532 008	76 210 000
<b>180   Outros Valores</b>	<b>4</b>	<b>3 858 200</b>	-	<b>3 858 200</b>	-
18020   Outros Valores de Natureza Fiscal		-	-	-	-
18040   Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização		3 858 200	-	3 858 200	-
<b>185   Adiantamentos a Fornecedores</b>	<b>4</b>	<b>28 896 929</b>	-	<b>28 896 929</b>	-
<b>190   Participações Sociais</b>	<b>5</b>	<b>250 000 000</b>	-	<b>250 000 000</b>	-
19010   Outros Investimentos - Eaglestone FEIVMA		250 000 000	-	250 000 000	-
<b>195   Activo Fixo Tangíveis e Intangíveis</b>	<b>6</b>	<b>268 749 329</b>	<b>(49 411 057)</b>	<b>219 338 272</b>	<b>140 172 000</b>
19510   Activos Fixos Tangíveis		209 740 916	(44 103 295)	165 637 621	101 881 000
19510   Activos Fixos Intangíveis		59 008 413	(5 307 762)	53 700 651	38 291 000
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1 414 036 466</b>	<b>(49 411 057)</b>	<b>1 364 625 409</b>	<b>216 382 000</b>

PASSIVO, INTERESSES MINORITÁRIOS E FUNDOS PRÓPRIOS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31/12/2024	31/12/2023
<b>280   Outras Obrigações</b>	<b>7</b>	<b>742 306 843</b>	<b>80 641 000</b>
28020   Outras Obrigações de Natureza Fiscal		389 779 870	857 000
28030   Outras Obrigações de Natureza Cível		212 823 296	64 110 000
28040   Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização		139 703 677	15 674 000
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>742 306 843</b>	<b>80 641 000</b>
<b>410   Capital</b>	<b>8</b>	<b>100 000 000</b>	<b>100 000 000</b>
<b>440   Resultado líquido do exercício</b>	<b>8</b>	<b>584 377 559</b>	<b>(53 741 000)</b>
<b>450   Resultados Transitados</b>	<b>8</b>	<b>(62 058 993)</b>	<b>(8 649 000)</b>
<b>490   Prestações Acessórias</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>98 131 000</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>622 318 566</b>	<b>135 741 000</b>
<b>TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>		<b>1 364 625 409</b>	<b>216 382 000</b>

O anexo faz parte integrante destes balanços.

  
 Contabilista

  
  
 O Conselho de Administração

## Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Kwanzas, excepto quando expressamente indicado)

Rubricas	Notas	EXERCÍCIOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Proveitos de Prestação de Serviço	9	2 522 943 974	-
Custos de Comissões	9	(626 459 432)	-
<b>Resultados de Prestação de Serviço</b>		<b>1 896 484 542</b>	-
Despesas Bancarias	9	(5 654 075)	-
Variação Cambial	9	(15 493 407)	-
<b>Margem Financeira</b>		<b>(21 147 482)</b>	-
<b>Resultados de Intermediação Financeira</b>		<b>1 875 337 060</b>	-
Custos com Pessoal	10	(202 537 155)	-
Fornecimento e Serviço de Terceiro	11	(836 666 589)	(45 127 000)
Impostos e Taxas	12	(22 720 437)	(537 000)
Depreciação e Amortização	6	(44 030 435)	(5 381 000)
<b>Outros Custos e Proveitos Operacionais</b>		<b>(1 105 954 616)</b>	<b>(51 045 000)</b>
<b>Resultado Operacional</b>		<b>769 382 444</b>	<b>(51 045 000)</b>
Outros Ganhos e Perdas Não Operacionais	8	(7 056 507)	(2 696 000)
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(7 056 507)</b>	<b>(2 696 000)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e outros encargos</b>		<b>762 325 937</b>	<b>(53 741 000)</b>
Imposto sobre o resultado	14	(177 948 378)	-
<b>Encargos Sobre o Resultado Corrente</b>		<b>584 377 559</b>	<b>(53 741 000)</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

*Francisco Cabral Correia*  
Contabilista

*Luís Nogueira Rebelo*  
*Fábio Camp*  
O Conselho de Administração

## Demonstrações de Mutaç o dos fundos pr prios em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Kwanzas, excepto quando expressamente indicado)

	Capital Próprio	Prestações Acessórias	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Exercício	Fundos próprios
<b>Saldo Final em 31-12-2023</b>	<b>100 000 000</b>	<b>21 020 000</b>	<b>-</b>	<b>(8 648 906)</b>	<b>112 371 094</b>
Transferência do resultado de 2022	-	-	(8 648 906)	8 648 906	-
Prestações Acessórias	-	77 111 384	-	-	77 111 384
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(53 741 000)	(53 741 000)
<b>Saldo Final em 31-12-2023</b>	<b>100 000 000</b>	<b>98 131 384</b>	<b>(8 648 906)</b>	<b>(53 741 000)</b>	<b>135 741 478</b>
Transferência do resultado de 2023	-	-	(53 410 087)	53 741 000	-
Recebimento - Prestações Acessórias	-	75 000 000	-	-	75 000 000
Reembolso Prestações Acessórias	-	(173 131 384)	-	-	(173 131 384)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	584 377 559	584 377 559
<b>Saldo em 31-12-2024</b>	<b>100 000 000</b>	<b>-</b>	<b>(62 058 993)</b>	<b>584 377 559</b>	<b>622 318 566</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstra es.

*Francisco Carlos Cora m*  
Contabilista

*Lu s Nogueira*  
*Fu cio Camp*  
O Conselho de Administra a

## Fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Kwanzas, excepto quando expressamente indicado)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de Caixa de Financiamentos</b>			
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados		2 522 943 973	-
Recebimento por Aumento de Capital e Prestações Acessórias		75 000 000	77 111 384
<b>FLUXO DE CAIXA DE RECEBIMENTOS</b>		<b>2 597 943 973</b>	<b>77 111 384</b>
<b>Fluxo de caixa das Operações</b>			
Pagamento de custos de operações no Mercado Monetário Interfinanceiro		(21 147 482)	(27 000)
Pagamento de Fornecimentos de terceiros		(406 566 839)	(7 412 000)
Pagamento de custos com o pessoal		(188 402 000)	-
Pagamento de prestações acessórias		(173 131 384)	-
<b>Fluxos de Caixa de Investimentos</b>			
Fluxos de caixa da aquisição de unidades de participação		(250 000 000)	-
<b>Fluxos de Caixa de Comissões</b>			
Fluxos de caixa de custos de outras comissões		(626 459 431)	(53 000)
<b>Fluxos de Caixa de Activos fixos tangíveis e activos intangíveis</b>			
Fluxos de caixa da Aquisição de Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis		(123 196 329)	(71 941 000)
<b>Fluxo de caixa de Impostos</b>			
Fluxos de caixa de impostos pagos em Angola		(22 718 500)	(3 400 904)
<b>FLUXOS DE CAIXA DE PAGAMENTOS</b>		<b>(1 811 621 965)</b>	<b>(82 833 904)</b>
<b>SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO EXERCÍCIO</b>		<b>786 322 008</b>	<b>(5 722 520)</b>
<b>SALDO EM DISPONIBILIDADE NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	3	<b>76 210 000</b>	<b>81 932 520</b>
<b>SALDO EM DISPONIBILIDADE NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	3	<b>862 532 008</b>	<b>76 210 000</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

*Jacqueline Gabriel Correia*  
O Contabilista

*Luis Nêbo Rebelo*  
*Fábio Camp*  
O Conselho de Administração

# Notas anexas às Demonstrações Financeiras

---

## 1. Nota Introdutória

A Eaglestone Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. (adiante igualmente designada por “Eaglestone SDVM” ou “Sociedade”), é uma instituição financeira não bancária, constituída por Escritura Pública de 7 de Janeiro de 2022 e registada na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) desde 19 de Dezembro de 2023.

A Sociedade foi criada nos termos do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/13, de 09 de Outubro que aprova o Regime Jurídico das Sociedades Correctoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários. Tem por objecto social a prática de todas as actividades permitidas pela regulamentação vigente às sociedades distribuidoras de valores mobiliários, designadamente:

- A recepção de transmissão de ordens por conta de outrem;
- A execução de ordens por conta de outrem em mercados regulamentados ou fora deles;
- A negociação para carteira própria;
- O registo, depósito, bem como serviços de guarda;
- A assistência em ofertas públicas e a assessoria sobre a estrutura de capital, a estratégia industrial, bem como sobre a fusão e a aquisição de empresas;
- A colocação sem garantia em ofertas públicas;
- A tomada firme e a colocação com garantia em ofertas públicas;
- A concessão de crédito, incluindo o empréstimo de valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;
- Os serviços de câmbios indispensáveis à realização dos serviços das alíneas anteriores nos termos definidos pela legislação cambial.

Em 31 de Dezembro de 2024 a Eaglestone SDVM é detida maioritariamente pela Eaglestone, S.A.

## 2. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários, nos termos do Regulamento da CMC n.º 10/16, de 6 de Julho.

As demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 25 de Junho de 2025.

As políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras são consistentes em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as actividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Eaglestone SDVM encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

### 2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

#### a. Especialização do exercício

Os proveitos e custos são registados em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

#### b. Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os câmbios indicativos do Kwanza (AOA) publicados pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”) foram os seguintes:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>USD</b>	912,00	828,80
<b>EUR</b>	949,48	915,99

### c. Créditos e outros valores a receber

São activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado activo. Esta categoria inclui o crédito concedido a Clientes, aplicações em instituições de crédito e outros valores a receber. No reconhecimento inicial, estes activos são registados pelo seu justo valor, acrescido de outros custos e proveitos diretamente atribuíveis à originação da operação. Subsequentemente, estes activos são registados pelo seu custo amortizado.

### d. Títulos e valores mobiliários

Atendendo às características dos Títulos e valores mobiliários, após o reconhecimento inicial, estes são valorizados ao justo valor, sendo o respectivo proveito ou custo proveniente da valorização reconhecido em resultados do exercício.

No caso de títulos de dívida, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos.

### e. Valor de Mercado

A metodologia de apuramento do valor de mercado (justo valor) dos títulos utilizada pela Eaglestone SDVM é conforme segue:

- Preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- Valor líquido provável de realização obtido mediante adopção de técnica ou modelo interno de valorização;
- Preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador; e
- Preço definido pelo Banco Nacional de Angola.

No caso de títulos para os quais não existe cotação em mercado activo com transacções regulares e que têm maturidades reduzidas, os mesmos são valorizados com base no custo de aquisição por se entender que reflecte a melhor aproximação ao seu valor de mercado. Desta forma, as Obrigações do Tesouro emitidas pelo Estado Angolano serão registadas no balanço da Eaglestone SDVM pelo respectivo valor de aquisição, por se entender que reflecte a melhor aproximação ao seu valor de mercado, uma vez que não existe uma cotação em mercado activo com transacções regulares.

### f. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada. Os passivos financeiros não derivados incluem recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito, recursos de Clientes e outros empréstimos.

Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva, com a excepção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registados ao justo valor.

### g. Activos intangíveis e outros activos tangíveis

#### Reconhecimento e mensuração

Os activos fixos tangíveis e intangíveis correspondem essencialmente a equipamentos administrativos e informáticos, assim como o software, nomeadamente o sistema SIFOX.

Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações e depreciações acumuladas. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

## h. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

## i. Comissões

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

## j. Imposto sobre os lucros

### Impostos sobre os rendimentos:

A sociedade Distribuidora trata-se de um sujeito passivo de imposto industrial, devendo os lucros por si obtidos serem tributados. A taxa de imposto industrial é de 25%.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

### Imposto sobre Aplicação de Capitais:

O Imposto sobre a Aplicação de Capitais é aplicável a rendimentos de capitais, que estão discriminados no artigo 3º e 9º do Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

Os rendimentos da Secção A incluem juros dos capitais mutuados, rendimentos provenientes de contratos de abertura de crédito e rendimentos originados pelo diferimento no tempo de uma prestação ou pela mora no pagamento, enquanto os rendimentos da Secção B incluem lucros de qualquer natureza, espécie ou designação atribuídos aos sócios, juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração das obrigações, royalties, entre outros.

A taxa aplicável é de 10%, excepto se os títulos que digam respeito se encontrarem admitidos à negociação em mercado regulamentado tenham maturidade igual ou superior a três anos, caso em que se aplica uma taxa de 5%.

### Impostos sobre o valor acrescentado:

O Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”), aprovado pela Lei n.º 7/19 (“Lei 7/19”), publicada em Diário da República a 24 de Abril de 2019, e alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, veio introduzir, na legislação angolana, um novo imposto sobre o consumo, o qual entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019. Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico angolano.

A Sociedade Distribuidora enquadra-se no Regime Geral do IVA, estando obrigado a cumprir todas as regras e obrigações declarativas previstas neste âmbito.

## Imposto Predial:

Nos termos do Código de Imposto Predial, o Imposto Predial (“IP”) incide à taxa de 2% sobre as transmissões onerosas ou gratuitas do património imobiliário, direito de propriedade ou figuras parcelares deste direito, nomeadamente o usufruto, o direito de superfície e a servidão, incluindo aquisições por usucapião, sobre bens imóveis.

O Imposto Predial incide ainda sobre a detenção de prédios urbanos, excepto terrenos para construção, e é determinado de acordo o valor patrimonial do imóvel:

- Até 5.000 milhares de kwanzas, aplicável a taxa de 0,1% sobre o valor patrimonial;
- De 5.000 a 6.000 milhares de kwanzas, aplica-se o valor fixo de 5 milhares de kwanzas; e
- Superior a 6.000 milhares de kwanzas sobre o excesso de 5.000 milhares de kwanzas, aplica-se a taxa de 0,5% sobre o valor patrimonial.

## k. Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, procedendo-se à respectiva divulgação.

## 3. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidade em Instituições Financeiras</b>		
Banco de Investimento Rural	861 589 870	75 234 976
Banco Sol	942 138	975 024
	<b>862 532 008</b>	<b>76 210 000</b>

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Disponibilidade em Instituições Financeiras” é integralmente constituída por depósitos à ordem, junto do Banco de Investimento Rural e Banco SOL, constituídos em moeda nacional, não remunerados.

## 4. Outros Valores e Adiantamentos a Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de títulos e valores mobiliários tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros Valores</b>		
<b>Outros Valores de Natureza Fiscal</b>		
Outros Valores de Natureza Administrativa	3 858 200	-
Adiantamento a Fornecedores	28 896 929	-
	<b>32 755 129</b>	-

Os saldos referentes a adiantamentos a fornecedores correspondem a um diferimento de custos de serviços de contabilidade prestados pela WISE Balance e por serviços prestados à Eaglestone SGOIC (Parte relacionada).

## 5. Participações Sociais

Em 31 de Dezembro 2024 e 2023, a rubrica Investimentos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros Investimentos</b>	<b>250 000 000</b>	
FEIVMA	250 000 000	-
<b>Total</b>	<b>250 000 000</b>	<b>-</b>

Durante o exercício de 2024 foram adquiridas 5 000 unidades de participação do Fundo Eaglestone Obrigações I (FEIVMA), representando 25% das unidades de participação emitidas por aquele Fundo.

## 6. Activos fixos tangíveis e intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de activos fixos tangíveis e intangíveis apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Activos Tangíveis</b>	<b>165 637 621</b>	<b>101 881 000</b>
Obras em Edifícios Alheios	122 376 545	98 634 000
Moveis, Utensílios e equipamentos	25 175 670	3 247 000
Outros Activos Tangíveis	18 085 407	-
<b>Activos Intangíveis</b>	<b>53 700 651</b>	<b>38 291 000</b>
Sistema de Tratamento de Informação	53 700 651	-
Outros Activos Intangíveis (Licença)	-	38 291 000
	<b>219 338 273</b>	<b>140 172 000</b>

O movimento ocorrido na rubrica de “Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis” durante os exercícios de 2024 e 2023 foram os seguintes:

DESIGNAÇÃO	31/12/2023					31/12/2024		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido	Aumentos / Diminuições	Amortizações do exercício	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
<b>Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis</b>								
<b>Imoveis de Uso</b>								
Obras em Edifícios alheios	102 933 000	(4 299 000)	98 634 000	57 407 916	(33 665 371)	160 340 916	(37 964 371)	122 376 545
	<b>102 933 000</b>	<b>(4 299 000)</b>	<b>98 634 000</b>	<b>57 407 916</b>	<b>(33 665 371)</b>	<b>160 340 916</b>	<b>(37 964 371)</b>	<b>122 376 545</b>
<b>Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos</b>								
Equipamento Administrativo - Computadores HP	3 212 000	(803 000)	2 409 000	-	(1 070 543)	3 212 000	(1 873 543)	1 338 457
Equipamento Administrativo - Monitores	1 117 000	(279 000)	838 000	-	(372 363)	1 117 000	(651 363)	465 637
Servidor	-	-	-	15 722 000	(1 309 994)	15 722 000	(1 309 994)	14 412 006
Impressora HP LASERJET M880	-	-	-	9 427 000	(785 492)	9 427 000	(785 492)	8 641 508
Impressora HP OFFICEJET PRO 9130	-	-	-	347 000	(28 939)	347 000	(28 939)	318 061
	<b>4 329 000</b>	<b>(1 082 000)</b>	<b>3 247 000</b>	<b>25 496 000</b>	<b>(3 567 330)</b>	<b>29 825 000</b>	<b>(4 649 330)</b>	<b>25 175 670</b>
<b>Outros Activos Fixos Tangíveis</b>								
Outros Activos Tangíveis	-	-	-	19 575 000	(1 489 593)	19 575 000	(1 489 593)	18 085 407
	<b>107 262 000</b>	<b>(5 381 000)</b>	<b>101 881 000</b>	<b>102 478 916</b>	<b>(38 722 295)</b>	<b>209 740 916</b>	<b>(44 103 295)</b>	<b>165 637 621</b>
<b>Activos Intangíveis</b>								
Despesas de desenvolvimento de software	-	-	-	59 008 413	(5 307 762)	59 008 413	(5 307 762)	53 700 651
Despesas de desenvolvimento de software - Em curso	38 291 000	-	38 291 000	(38 291 000)	-	-	-	-
	<b>38 291 000</b>	<b>-</b>	<b>38 291 000</b>	<b>20 717 413</b>	<b>(5 307 762)</b>	<b>59 008 413</b>	<b>(5 307 762)</b>	<b>53 700 651</b>
	<b>145 553 000</b>	<b>(5 381 000)</b>	<b>140 172 000</b>	<b>123 196 329</b>	<b>(44 030 056)</b>	<b>268 749 329</b>	<b>(49 411 056)</b>	<b>219 338 273</b>

DESIGNAÇÃO	31/12/2022					31/12/2023		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido	Aumentos / Diminuições	Amortizações do exercício	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
<b>Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis</b>								
<b>Imoveis de Uso</b>								
Obras em Edifícios alheios	-	-	-	102 933 000	(4 299 000)	102 933 000	(4 299 000)	98 634 000
	-	-	-	<b>102 933 000</b>	<b>(4 299 000)</b>	<b>102 933 000</b>	<b>(4 299 000)</b>	<b>98 634 000</b>
<b>Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos</b>								
Equipamento Administrativo - Computadores HP	-	-	-	-	-	3 212 000	(803 000)	2 409 000
Equipamento Administrativo - Monitores	-	-	-	-	-	1 117 000	(279 000)	838 000
	-	-	-	-	-	<b>4 329 000</b>	<b>(1 082 000)</b>	<b>3 247 000</b>
	-	-	-	<b>102 933 000</b>	<b>(4 299 000)</b>	<b>107 262 000</b>	<b>(5 381 000)</b>	<b>101 881 000</b>
<b>Activos Intangíveis</b>								
Despesas de desenvolvimento de software						-	-	-
Despesas de desenvolvimento de software - Em curso	30 654 000	-	30 654 000	7 637 000	-	38 291 000	-	38 291 000
	<b>30 654 000</b>	-	<b>30 654 000</b>	<b>7 637 000</b>	-	<b>38 291 000</b>	-	<b>38 291 000</b>
	<b>30 654 000</b>	-	<b>30 654 000</b>	<b>110 570 000</b>	<b>(4 299 000)</b>	<b>145 553 000</b>	<b>(5 381 000)</b>	<b>140 172 000</b>

Em 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade concluiu a implementação de sistemas informáticos, formalizados com a Finantech – Sistemas de informação (“Finantech”), para suporte à actividade de intermediação financeira por parte da Sociedade. Após a referida fase de implementação dos sistemas informáticos, prevê-se a realização de serviços de licenciamentos anuais até à maturidade contratual definida para 2028. O acordo formalizado com a Finantech totaliza 787 milhares de Euros e está distribuído da seguinte forma:

- Serviços de implementação (2022 a 2024): 97 milhares de Euros;
- Licença anual (2024): 96 milhares de Euros;
- Licença anual (2025 a 2028): 146 milhares de Euros.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo relativo a “Obras em edifícios alheios” diz respeito à ampliação e remodelação dos escritórios em que a Sociedade desenvolve a sua actividade, incluindo trabalhos de construção civil, hidráulica, electricidade, entre outros.

## 7. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outras Obrigações apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras Obrigações</b>		
<b>Obrigações de Natureza Fiscal</b>	<b>389 779 870</b>	<b>857 000</b>
Imposto Industrial	177 948 378	0
Iva a pagar de Apuramento	26 457 553	0
IRT - Dependente	3 442 076	0
Segurança Social 11%	1 828 519	0
Outros Impostos	180 103 344	857 000
<b>Outras Obrigações de Natureza Civil</b>	<b>212 823 296</b>	<b>64 110 000</b>
Credores Pela Prestação de Serviço	212 823 296	64 110 000
<b>Outras Obrigações de Natureza Administrativa</b>	<b>139 703 677</b>	<b>15 674 000</b>
Acréscimo de Custos - Fornecedores	132 328 677	15 674 000
Acréscimo de Custos - Pessoal	7 375 000	0
	<b>742 306 843</b>	<b>80 641 000</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Imposto Industrial” refere-se ao apuramento de imposto industrial a liquidar referente ao exercício de 2024 (Nota 14).

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Outros impostos” corresponde aos saldos a liquidar de Imposto sobre Aplicação de Capitais.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica de “Credores pela prestação de serviços” corresponde essencialmente aos saldos das seguintes entidades:

- Eaglestone Advisory – Consultoria e assessoria da Administração da Sociedade prestados pela Eaglestone Advisory: 132 927 620 Kwanzas
- Investpar – Rendas: 38 000 000 Kwanzas
- Bodiva – Comissões: 34 450 234 Kwanzas
- Finantech – Sistemas de informação – contrato de desenvolvimento e licenciamento de software: 3 045 343 Kwanzas
- Wise Balance – Prestação de serviços de Contabilidade: 4 400 099 Kwanzas

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Acréscimos de Custos – Fornecedores” corresponde essencialmente aos saldos das seguintes entidades:

- Deloitte Auditores, Limitada – Auditoria Externa: 84 866 670 Kwanzas
- Eaglestone Advisory – Consultoria e assessoria da Administração: 18 000 000 Kwanzas
- CEVAMA – Comissões de negociação: 15 691 360 Kwanzas.

## 8. Fundos próprios

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fundos Próprios apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Capital próprio	100 000 000	100 000 000
Prestações Acessórias	-	98 131 000
Resultados transitados	(62 058 993)	(8 649 000)
Resultado líquido do exercício	584 377 559	(53 741 000)
	<b>622 318 566</b>	<b>135 741 000</b>

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a composição da estrutura accionista da Eaglestone SDVM é a seguinte:

Accionistas	31/12/2024			31/12/2023		
	Nº de Ações	Valor Nominal	%	Nº de Ações	Valor Nominal	%
Eaglestone, S.A.	29 997 600	59 995 200	59,990%	49 996 000	99 992 000	99,992%
Banco de Investimento Rural	19 998 400	39 996 800	40,000%	-	0	0,000%
Fábio Kyanuche Almeida Campos	1 000	2 000	0,002%	1 000	2 000	0,002%
Pedro Manuel De Castro Simões Ferreira Neto	1 000	2 000	0,002%	1 000	2 000	0,002%
Nuno Jorge Dias de Sousa Gil	1 000	2 000	0,002%	1 000	2 000	0,002%
Luís Filipe Nobre Prata Fragoso Rebelo	1 000	2 000	0,002%	1 000	2 000	0,002%
	<b>50 000 000</b>	<b>100 000 000</b>	<b>100%</b>	<b>50 000 000</b>	<b>100 000 000</b>	<b>100%</b>

A Sociedade foi constituída em Agosto de 2022, com um capital social de 100 000 000 Kz.

## 9. Prestações Suplementares

Em 2023, a Eaglestone S.A. constituiu prestações suplementares, no valor 98 131 384 de Kwanzas.

Em 2024, a Eaglestone S.A. reforçou as prestações suplementares no valor de 75 000 000 de Kwanzas tendo no mesmo ano, sido reembolsada da totalidade das prestações suplementares concedidas.

## 10. Resultado de Intermediação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2024 e o 2023, a rubrica Resultados de Intermediação Financeira apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros Proveitos e Comissões</b>	<b>2 522 943 974</b>	-
Proveitos e Comissões	2 522 943 974	-
<b>Margem Financeira</b>	<b>(21 147 482)</b>	-
Custos de Instrumentos Financeiros	(21 147 482)	-
<b>Custos de Comissão</b>	<b>(626 459 432)</b>	-
	<b>1 875 338 406</b>	-

Em 2024 e 2023, os proveitos e comissões arrecadados foram os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Comissão de compra e venda de títulos	2 074 049 732	-
Comissão de juros de títulos	342 478 682	-
Comissão de amortização / vencimento dos títulos	106 382 360	-
Comissão de abertura de dossier	8 000	-
Comissão de depósito	19 200	-
Comissão de levantamento	6 000	-
<b>Total de Proveitos</b>	<b>2 522 943 974</b>	-

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os custos de instrumentos financeiros foram os seguintes:

Custo de Instrumentos Financeiros	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Bancárias	5 654 075	-
Variações Cambiais	15 493 407	-
<b>Total</b>	<b>21 147 482</b>	-

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os custos de comissões foram os seguintes:

Custos de Comissões	31/12/2024	31/12/2023
Custos de Comissões - Bodiva	338 610 809	-
Custos de Comissões - CEVAMA	177 006 727	-
Custos de Comissões - BIR	110 841 896	-
<b>Total</b>	<b>626 459 432</b>	<b>-</b>

## 11. Custos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de custos com o pessoal apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Empregados		
Remuneração	155 000 000	-
Remuneração Adicional	33 402 000	-
Encargos Sociais 8%	14 135 155	-
	<b>202 537 155</b>	
Total de Colaboradores	<b>5</b>	<b>-</b>

A entidade teve o seu início de actividade em Janeiro de 2024, razão pela qual, não suportou qualquer custo com pessoal no ano anterior.

## 12. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica fornecimento e serviços de terceiros apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fornecimento e Serviços de Terceiros</b>		
Auditorias e Consultorias	447 842 810	23 410 869
Assessoria em angariação de clientes	360 132 670	727 548
Rendas	24 000 000	20 863 000
Seg. Conservação e Reparação	2 207 268	-
Comunicações	1 754 227	-
Ferram. E Utensílios. Desgaste Rápido	355 927	-
Publicações e Publicidade. Propaganda	167 680	-
Água e Energia	80 000	-
Deslocação e Estada	65 800	-
Materiais de Limpeza	22 196	-
Equipamento. Informáticos	19 152	-
Equipamento. Administrativos	18 859	-
Materiais Diversos	-	125 583
	<b>836 666 589</b>	<b>45 127 000</b>

Durante o exercício de 2024 os serviços de auditoria e consultoria correspondem a serviços especializados de informática e serviços técnicos, prestados pelas entidades Eaglestone Advisory, Deloitte Auditores e Finantech.

A rubrica “Assessoria em angariação de clientes” refere-se a um contrato de prestação de serviços de apoio no processo de sourcing/scouting de potenciais investidores, bem como na avaliação de potenciais oportunidades de novos produtos para o negócio da Eaglestone SDVM, prestado pela Wash 4You – Prestação de serviços, Lda, e que esteve em vigor até 31 de Dezembro de 2024.

### 13. Impostos e Taxas

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Impostos e taxas não incidentes ao resultado apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Impostos e taxas</b>		
Pagamento Operações ao Estrangeiro	14 812 523	-
Notários	-	-
Comissões CMC	6 956 904	537 000
Quotas	951 010	-
	<b>22 720 437</b>	<b>537 000</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo de impostos era justificado pelo pagamento de imposto sobre pagamentos de operações ao estrangeiro, essencialmente no âmbito da prestação de serviços de residentes não fiscais, retido pelo Banco.

### 14. Resultados não operacionais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica resultados não operacionais apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Ajuste dos exercícios	-	(2 284 000)
Despesas Bancárias	-	(80 000)
Despesas Não Documentadas	2 056 507	-
Donativos, Gratificações e Patrocínios	5 000 000	-
Perdas de Câmbios	-	-
Realizadas	-	-
Potenciais	-	(332 000)
	<b>7 056 507</b>	<b>(2 696 000)</b>

Em 31 de Dezembro de 2024 os montantes relativos aos donativos são provenientes de patrocínios feitos à FG Academy.

## 15. Imposto sobre o resultado

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o imposto sobre o rendimento da empresa foi estimado conforme se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultado contabilístico</b>	762 325 937	(53 741 000)
<b>A somar: Variações patrimoniais positivas</b>		
Despesas não documentadas (artigo 17.º) CII	7 056 507	-
Variações cambiais desfavoráveis não realizadas (artigo 14.º) CII	4 470 060	-
<b>A deduzir: Variações patrimoniais negativas</b>		
Outras deduções	-	(330 913)
<b>Apuramento da matéria colectável</b>		
Lucro tributável (Prejuízo fiscal)	773 852 504	(53 410 087)
<b>Deduções a matéria colectável</b>		
Prejuízos fiscais de exercícios anteriores	(62 058 993)	(8 648 906)
Matéria colectável	711 793 511	(53 410 087)
Taxa nominal de imposto	25%	25%
<b>Imposto sobre o resultado</b>	<b>177 948 378</b>	-

## 16. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Sociedade:

- As entidades em que a Sociedade exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira - Empresas associadas e de controlo conjunto e Fundos de Investimento;
- As entidades que exercem, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a gestão e política financeira da Sociedade - Accionistas; e
- Os Membros do Conselho de Administração executivos e não executivos e as Sociedades em que os membros do Conselho de Administração têm influência significativa.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Sociedade apresenta as seguintes partes relacionadas:

- Eaglestone S.A. (Accionista)
- Eaglestone Advisory (Subsidiárias e participações de accionistas)
- Fundo Eaglestone Obrigações I – FEIVMA (Subsidiárias e participações de accionistas)
- Banco de Investimento Rural S.A. (Accionista)
- Pedro Neto (Accionista e Presidente do Conselho de Administração)
- Nuno Gil (Accionista)
- Luis Rebelo (Accionista e Administrador Não Executivo)
- Fábio Campos (Accionista e Administrador Executivo)
- Rui Pinto (Administrador Executivo)
- João Moita (Administrador Não Executivo)



Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os principais saldos e transacções mantidas pela Sociedade com partes relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

	31/12/2024				31/12/2023			
	Accionistas	Subsidiárias e participações de accionistas	Órgãos Sociais	Total	Accionistas	Subsidiárias e participações de accionistas	Órgãos Sociais	Total
<b>Activo</b>								
Disponibilidades em instituições financeiras (Nota 3)	861 587 837	-	-	861 587 837	75 234 976	-	-	75 234 976
Outros valores e adiamento a fornecedores (Nota 4)	25 303 932	-	-	25 303 932	-	-	-	-
Participações sociais (Nota 5)	250 000 000	-	-	250 000 000	-	-	-	-
<b>Total de activo</b>	<b>1 136 891 769</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 136 891 769</b>	<b>75 234 976</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75 234 976</b>
<b>Passivo</b>								
Outras obrigações de natureza cível (Nota 7)	(8 458 742)	(150 927 620)	-	(159 386 362)	-	-	-	-
<b>Total de passivo</b>	<b>(8 458 742)</b>	<b>(150 927 620)</b>	<b>-</b>	<b>(159 386 362)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Capital</b>								
Prestações acessórias (Nota 8)	-	-	-	-	(98 131 000)	-	-	(98 131 000)
<b>Total de passivo e fundos próprios</b>	<b>(8 458 742)</b>	<b>(150 927 620)</b>	<b>-</b>	<b>(159 386 362)</b>	<b>(98 131 000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(98 131 000)</b>

	31/12/2024				31/12/2023			
	Accionistas	Subsidiárias e participações de accionistas	Órgãos Sociais	Total	Accionistas	Subsidiárias e participações de accionistas	Órgãos Sociais	Total
<b>Resultado Operacional</b>								
Resultados Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados de Intermediação Financeira</b>	<b>504 890 830</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>504 890 830</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>(5 654 075)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5 654 075)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas Bancárias (Nota 9)	(5 654 075)	-	-	(5 654 075)	-	-	-	-
<b>Resultados de Prestação de Serviço</b>	<b>510 544 905</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>510 544 905</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Proveitos de Prestação de Serviço (Nota 9)	621 386 801	-	-	621 386 801	-	-	-	-
Custos de Comissões (Nota 9)	(110 841 896)	-	-	(110 841 896)	-	-	-	-
<b>Outros Custos e Proveitos Operacionais</b>	<b>- (233 910 641)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(233 910 641)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custos administrativos e de comércio	- (233 910 641)	-	-	(233 910 641)	-	-	-	-
Fornecimento e Serviço de Terceiro (Nota 11)	- (233 910 641)	-	-	(233 910 641)	-	-	-	-
<b>Total dos Resultados</b>	<b>504 890 830</b>	<b>(233 910 641)</b>	<b>-</b>	<b>270 980 190</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Todas as transacções com partes relacionadas foram efectuadas a preços de mercado.

## 17. Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Extrapatrimoniais apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		
<b>Em moeda Nacional</b>		
Obrigações do Tesouro Não reajustáveis	1 075 808 812	96 409 700
Obrigações do Tesouro Indexadas	156 751 667	18 140 492
Bilhetes do Tesouro	99 546 615	111
<b>Em moeda estrangeira</b>		
Obrigações do Tesouro Não reajustáveis	419 287	23 650
	<b>(819 091 242)</b>	<b>114 573 953</b>

Os valores das operações extrapatrimoniais foram relatados em mil milhares de kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2024, os montantes em extrapatrimoniais dizem respeito ao valor nominal dos títulos e valores mobiliários da carteira de clientes.

## 18. Eventos Subsequentes

Durante o primeiro semestre de 2025, o Banco de Investimento Rural, S.A. adquiriu à Eaglestone S.A., 15% do capital social da Eaglestone SDVM, S.A. Adicionalmente, a Sociedade adquiriu 100 milhões de Kwanzas de unidades de participação do Fundo Eaglestone Acções.

Não ocorreram quaisquer outros factos ou eventos subsequentes à data do que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas  
da Eaglestone – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A.

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da Eaglestone – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. (adiante designada por “Sociedade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um activo total de 1 364 625 409 kwanzas e um total dos fundos próprios de 622 318 566 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 584 377 559 kwanzas, as demonstrações dos resultados, de mutuações nos fundos próprios e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Eaglestone – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direccionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade por quotas | NIF + matrícula: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106-97 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00  
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;

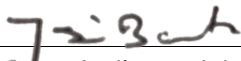
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- a nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão, foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 16 de Julho de 2025

  
\_\_\_\_\_  
Deloitte Auditores, Lda.  
Representada por José António Mendes Garcia Barata  
Membro da OCPCA n.º 2013016